



COMPLICAÇÕES DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO TARDIO DA IMPACTAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

**Emily Lecheta Borges de Souza
Karoline da Silva Vogt
Eduarda Karoline Camargo dos Santos
Salim Hassan Ataya
Ludmila Fernanda Nunes Muller
Paulo Henrique Chagas**

Resumo

O terceiro molar é o último dente da arcada dentária, e usualmente, o último a erupcionar. Em diversos casos, sua erupção pode nunca ocorrer. A sua presença é frequentemente associada a complicações clínicas, dentre elas: impactação, pericoronarite, lesões cariosas, apinhamento e riscos de cistos odontogênicos, causando interferência na qualidade de vida dos pacientes. O intuito deste trabalho foi analisar e relatar um caso clínico de extração de um terceiro molar e discutir a conduta clínica. Trata-se de um estudo clínico cirúrgico descritivo, com análise clínica e didática de um paciente atendido em uma clínica escola. Avaliou-se exames radiográficos, sintomatologia, tratamento e pós-operatório. O caso relatado envolveu um paciente de 45 anos, sem complicações sistêmicas, com queixa de mobilidade nos dentes 37 e 38, dificuldade de oclusão, halitose e dor. A avaliação clínica e radiográfica evidenciou a presença de impactação no segundo molar, o que causou reabsorção radicular, lesão cariosa e uma grande lesão periodontal relacionada ao terceiro molar. Realizou-se exodontia destes dentes com técnicas cirúrgicas I e II, curetagem dos alvéolos e sutura com múltiplos pontos simples utilizando-se fio de nylon 4-0. A consulta pós-operatória ocorreu sete dias depois para remoção de sutura e acompanhamento clínico, o qual apresentou melhora significativa dos sintomas iniciais. Conclui-se que os terceiros molares impactados podem gerar grandes complicações clínicas, exigindo uma abordagem cirúrgica o que pode promover devolução de qualidade de vida ao resolver desconfortos relacionados a esta condição.

Palavras-chave: Dente Serotino; Terceiro Molar; Dente Do Siso